

# Leilão vai ter 12 blocos de petróleo no Espírito Santo

Estado será a “menina dos olhos” das petrolíferas nacionais e estrangeiras que vão participar da 11ª Rodada de Licitações

Beatriz Seixas

Depois de um jejum de cinco anos sem leilões para exploração de novas áreas de petróleo no País, o governo federal vai realizar, no próximo mês, a 11ª Rodada de Licitações, que vai contemplar 12 blocos na Bacia do Espírito Santo, sendo seis em terra (Linhares) e seis em águas profundas do litoral Norte capixaba.

E, apesar de outros 277 blocos — distribuídos em 10 bacias sedimentares do Norte e Nordeste — estarem sendo oferecidos na rodada, as áreas marítimas do Estado serão a “menina dos olhos” das petrolíferas nacionais e estrangeiras.

O interesse pelos blocos capixabas foi anunciado ontem pela diretora-geral da Agência Nacional do Petróleo (ANP), Magda Chambriard, que se reuniu com o governador Renato Casagrande, no Palácio Anchieta, para falar do leilão.

Segundo ela, o Espírito Santo oferece uma das áreas com mais potencial de investimentos devido aos levantamentos sísmicos que apontaram a área como promisso-



PLATAFORMA DE PETRÓLEO: Espírito Santo oferece uma das áreas com mais potencial de investimentos

ra para o volume de óleo. “O mar no Espírito Santo está especial. As empresas estão ávidas por essa área de exploração”.

Magda contou ainda que a ANP acredita que em função da atratividade, o bônus de assinatura mínimo, ou seja, o valor a ser oferecido pelas empresas durante o leilão, será cerca de seis vezes maior que o exigido pela agência, de até R\$ 8 milhões por bloco. Em terra tam-

bém há uma previsão de que o valor do bônus mínimo, de R\$ 163,7 mil a R\$ 201,9 mil, se multiplique.

Outra expectativa é sobre os investimentos que os novos blocos irão atrair para o Estado. De acordo com a diretora-geral, como a ANP exige que seja feito um investimento mínimo de R\$ 144 milhões no bloco num horizonte de cinco anos de exploração, “certamente eles serão responsáveis por investimen-

tos de pelo menos R\$ 1 bilhão”.

Durante o encontro, Casagrande lembrou que, inicialmente, as áreas em mar não estavam contempladas para a 11ª Rodada. “Mas nós conversamos com a Magda e falamos sobre ao potencial da área. Isso a motivou a pedir para a presidente Dilma que incluísse os blocos em mar no leilão. Felizmente, ela aceitou e hoje temos uma das melhores áreas para oferecer.”

## SAIBA MAIS

### Blocos

> NA 11ª Rodada de Licitações de áreas para exploração e produção, a Agência Nacional de Petróleo (ANP) vai licitar 289 blocos em 23 setores, totalizando 155,8 mil quilômetros quadrados (km²).

> OS BLOCOS estão distribuídos em 11 bacias sedimentares: Barreirinhas, Ceará, Espírito Santo, Foz do Amazonas, Pará-Maranhão, Parnaíba, Pernambuco-Paraíba, Potiguar, Recôncavo, Sergipe-Alagoas e Tucano Sul.

> O LEILÃO acontece depois de o País passar 5 anos sem novas rodadas.

### Contratos

> AS EMPRESAS vencedoras da licitação irão assinar os contratos em agosto e terão de cinco a oito anos para explorar a área e 27 anos para produzir.

### Pré-sal

> NESTE ANO, ainda serão realizados outros dois leilões pela ANP, um de gás natural e um do pré-sal. Mas embora as áreas ainda estejam em fase de definição, o Espírito Santo não deve ter áreas nesses leilões.

> A DIRETORA-GERAL da ANP, Magda Chambriard, disse que a disputa pelos royalties do petróleo não deve atrapalhar a licitação do pré-sal, em novembro.

## Leilão das áreas de petróleo

Espírito Santo terá seis blocos em terra e seis no mar na 11ª Rodada de Licitações da ANP

### RODADA DE LICITAÇÕES

A 11ª Rodada de Licitações da ANP vai oferecer 12 blocos na Bacia do Espírito Santo. Serão seis em terra, em Linhares, e seis em águas profundas do litoral Norte capixaba.

A área total terrestre é de 178,72 km², distribuídos em blocos com área média de 30 km². Em mar, serão 4.320 km², divididos em seis blocos com, em média, 720 km² cada.

O leilão vai licitar 289 blocos em 23 setores, totalizando 155,8 mil km².

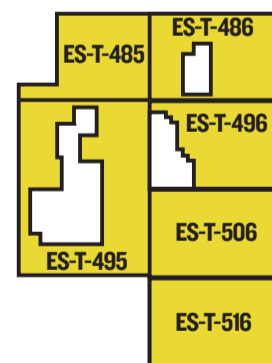
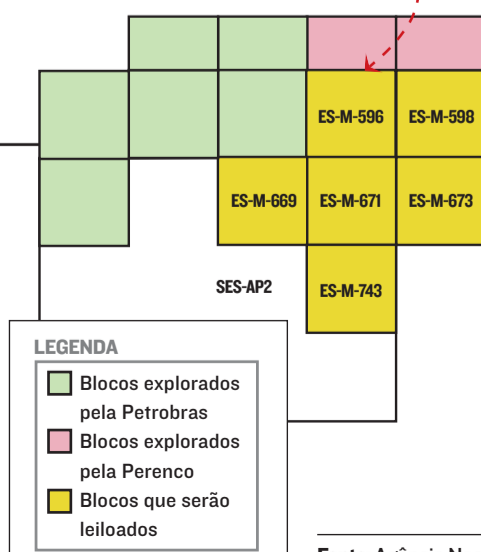
### Blocos marítimos

Os seis blocos marítimos incluídos na rodada estão em setor considerado de nova fronteira petrolífera.

O bônus de assinatura mínimo exigido varia de R\$ 4,6 milhões a R\$ 8 milhões. Mas a expectativa é que esse valor alcance cifras seis vezes maior.

### VALORES

**R\$ 4,6 MILHÕES A R\$ 8 MILHÕES**



### Blocos terrestres

Na porção terrestre da bacia, o bônus de assinatura mínimo (valor a ser oferecido pelas empresas durante o leilão) para os seis blocos terrestres varia de R\$ 163,7 mil a R\$ 201,9 mil. As empresas operadoras na região são a Central Resources, Cheim, Cowan, Petrobras, Petrosynergy e Vipetro.

### VALORES

**R\$ 163,7 MIL A R\$ 201,9 MIL**

Fonte: Agência Nacional do Petróleo (ANP)

## Mais investimentos e empregos para o Estado

Os novos blocos de petróleo que serão leiloados na Bacia do Espírito Santo, tanto em terra quanto no mar, vão representar mais investimentos e empregos para o Estado. Além disso, vão impulsionar o crescimento e a consolidação das empresas que atuam na prestação de serviços para a cadeia petrolífera.

O cenário promissor foi destacado ontem pelo governador Renato Casagrande, pelo secretário de Estado de Desenvolvimento, Nery De Rossi, e pela diretora-geral da Agência Nacional do Petróleo (ANP), Magda Chambriard.

Magna frisou que como a 11ª Rodada de Licitações tem 10 áreas no Norte e Nordeste brasileiro, o Espírito Santo “terá a obrigação de contribuir para o fornecimento de produtos e serviços para essa indústria”, já que, além de ter experiência no setor, vai estar “no meio do caminho” da área de exploração da costa brasileira.

Casagrande brincou que essa é uma boa obrigação que o Estado terá pela frente. De Rossi, por sua vez, chamou a atenção para o fato de que a exploração dos novos blocos vai contribuir para acelerar investimentos, como as bases de apoio para o setor offshore, a exemplo da Edison Chouest e do Porto Central.

FERNANDO RIBEIRO - 27/12/2012



NERY: desenvolvimento mais rápido

## Total de 71 empresas de vários países na licitação

Um total de 71 empresas irão participar da 11ª Rodada de Licitações de áreas de petróleo que ANP vai realizar em 14 e 15 de maio. Na lista, estão desde a gigante Exxon até a independente Chariot Oil & Limited, de Guernesei — uma ilha no Canal da Mancha de propriedade britânica —, que atua na África.

O Brasil é o país que terá mais empresas: 19. Dos Estados Unidos foram inscritas nove empresas. Também irão participar do leilão seis britânicas, cinco japonesas, três australianas, três das Ilhas Cayman, três colombianas, duas das Bermudas, duas chinesas, duas espanholas, duas francesas, duas norueguesas, duas do Panamá, uma de Angola, uma dinamarquesa, uma de Guernesei, uma italiana, uma da Malásia, uma de Portugal e uma da Tailândia.